

ATA DA 017ª SESSÃO ESPECIAL DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 06 DE AGOSTO DE 2015, EM
HOMENAGEM À COMUNIDADE TERAPÊUTICA DESAFIO JOVEM
DE CRICIÚMA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Luiz Fernando Vampiro) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Senhor ex-deputado estadual Vânio de Oliveira, representante da Comunidade Terapêutica Desafio Jovem de Criciúma;

Pastor Roberto Ramos da Silva, presidente da Federação das Comunidades Terapêuticas de Santa Catarina - Fecotesc -;

Pastor Galdino Moreira Filho, pioneiro no modelo de Comunidade Terapêutica no Brasil desde 1972;

Doutor George Lucas Flores Sodré, representante da Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão em homenagem à Comunidade Terapêutica Desafio Jovem de Criciúma foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional Brasileiro, pelo Coro Vozes de Sião, da Assembleia de Deus de Florianópolis, sob a regência do pastor Sérgio Paulo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Gostaria de registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhor Fabrício Domingos Bertier, diretor presidente do Centro de Reabilitação Vida-Jaguaruna;

Senhora Maria de Fátima Tesa Casagrande, presidente da Comunidade Terapêutica Monte Sinai, da cidade de Meleiro - Santa Catarina;

Senhor Jocemar de Jesus Machado, diretor da Comunidade Terapêutica Monte Sinai, da cidade de Meleiro;

Senhor Eliseu de Souza, representando o excelentíssimo deputado federal Ronaldo Benedet;

Senhor ex-deputado Walmor Paulo de Luca, homenageado desta noite, ex-deputado federal e ex-secretário estadual da Casan que fez obras importantes por toda Santa Catarina, e revolucionárias no quesito saneamento básico.

Boa-noite a todos e a todas aqui presentes!

Gostaria de cumprimentar os telespectadores da TVAL, os ouvintes da Rádio Alesc Digital, assim como o público aqui presente.

Em nome do ex-deputado Vânio de Oliveira, cumprimento todos os integrantes que passaram e fizeram história na comunidade terapêutica; os residentes que se encontram aqui; o Coro Vozes Sião da Assembleia de Deus, de Florianópolis, que abrilhanta esta sessão; e os amigos e as amigas.

De uma maneira muito especial, quero cumprimentar o guerreiro, lutador incansável pela causa, ex-deputado Vânio de Oliveira, e agradecer aos servidores da Casa que estão aqui trabalhando.

(Passa a ler.)

"Identificando a problemática do uso de drogas na região no ano de 1979, um grupo de casais, sob a liderança de Vânio de Oliveira, sentiu a necessidade de promover palestras preventivas relacionadas à dependência química.

Porém, a necessidade de tratamento e recuperação motivou o grupo a desenvolver atividades na prestação de serviços em saúde e assistência social no modelo Teen Challenge (Desafio Jovem) desenvolvido por David Wilkerson nos guetos de Nova York (EUA), em 1958, e que no Brasil chegou em 1972, através do professor universitário e pastor Galdino Moreira Filho.

No entanto, foi em 24 de julho de 1985 que o então vereador Vânio de Oliveira e mais cinco casais fundaram o Desafio Jovem de Criciúma, e em

janeiro de 1987 iniciou efetivamente como comunidade terapêutica.

Durante esses 30 anos de trabalho, o Desafio Jovem de Criciúma recebeu os títulos de Utilidade Pública Estadual e Utilidade Pública Municipal, bem como a inclusão no CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social; Comad - Conselho Municipal Antidrogas; Conen - Conselho Estadual de Entorpecente de Santa Catarina; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

A Comunidade Terapêutica Desafio Jovem de Criciúma é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, que busca, através de um processo dinâmico, um programa de recuperação com uma equipe interdisciplinar.

Atualmente, o serviço de acolhimento oferece 32 leitos para pessoas do sexo masculino adulto/adolescente. O Desafio Jovem de Criciúma mantém convênio com a Senad do governo federal e com o programa Reviver, do governo estadual, atendendo 20 leitos para adultos e seis para adolescentes sem nenhum custo para os seus familiares.

Nestes 30 anos de atividades, foram acolhidos mais de sete mil dependentes químicos, com um resultado surpreendente de mais de duas mil vidas restauradas e reinseridas no mercado de trabalho, com os vínculos familiares restabelecidos.

O trabalho dessas pessoas, que recebem uma oportunidade de vaga novamente no mercado de trabalho, e a sua aproximação com a família realmente são de suma importância para toda a sociedade não apenas do sul de Santa Catarina, mas catarinense. Por isso, esse reconhecimento de todos os parlamentares e da Assembleia Legislativa.

Com instalações simples, mas com ambiente de paz, os jovens encontraram na Comunidade Terapêutica o conforto necessário e o aconchego familiar.

O trabalho realizado pela Comunidade Terapêutica Desafio Jovem é digno de reconhecimento e aplausos de todos nós. Por isso,

peço ao bom Deus que continue derramando a sua bênção sobre a vida dos colaboradores que lá trabalham, e também na vida dos jovens que procuram essa comunidade para restabelecer uma vida digna e saudável.”

Muito obrigado pela atenção! Parabéns!

Eu gostaria de agradecer àqueles que construíram, em conjunto com Vânio de Oliveira, aquela comunidade, mas também aos casais abnegados. Sabemos das dificuldades que há para se manter uma comunidade terapêutica aberta, e vocês sabem disso. Por isso, gostaríamos de fazer um reconhecimento a todos aqueles que, de uma maneira ou de outra, realizam esse trabalho, bem como aos homenageados, através do Jorge Henrique Carneiro Frydberg e do Walmor Paulo de Luca, que tiveram junto às suas funções, seja na iniciativa privada ou pública, uma ação em prol de vidas restauradas. E isso não tem preço.

Que Deus continue abençoando-nos e, principalmente, abençoando todos vocês, residentes, que têm a sua vida totalmente restaurada, que é essa a função principal e objetiva do Desafio Jovem.

Parabéns, Vânio de Oliveira! Parabéns, Comunidade Terapêutica! Parabéns, Santa Catarina!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento, teremos a exibição de um vídeo institucional.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Palmas)

Convido a mestre-de-cerimônias, Soraia Boabaid, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta uma homenagem à Comunidade Terapêutica Desafio Jovem de Criciúma pela passagem dos seus 30 anos de fundação, sendo a pioneira no estado de Santa Catarina.

A Comunidade Terapêutica Desafio Jovem de Criciúma possui uma importante atuação nas ações de prevenção, tratamento e reinserção social do dependente químico, auxiliando-o a reencontrar o seu lugar na comunidade, não somente numa perspectiva econômica e social, mas também no que diz respeito à sua integração afetiva e emocional com a família e a sociedade.

Convido o sr. deputado Luiz Fernando Vampiro para fazer entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. Vânio de Oliveira, neste ato representando a Comunidade Terapêutica Desafio Jovem de Criciúma.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem a personalidades e entidades que muito contribuem para com a instituição homenageada.

Convido o sr. Vânio de Oliveira para também acompanhar a entrega das homenagens.

Neste momento, convido para receber a homenagem o pastor Galdino Moreira Filho, pioneiro no modelo de comunidade terapêutica no Brasil desde 1972.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. Walmor Paulo de Luca, deputado federal no período de 1975/1991.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Jorge Henrique Carneiro Frydberg, presidente da Companhia Carbonífera Próspera durante a gestão 1985/1988.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o pastor Manoel Miguel Gonçalves, neste ato representando o pastor Osvaldo Lemos dos Santos, *in memoriam*, presidente de honra do Desafio Jovem de Criciúma nos anos 80.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. João Luiz Novelli, neste ato representando a Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina, apoiadora institucional na capacitação profissional de cidadãos dependentes químicos em tratamento no Desafio Jovem de Criciúma.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Poder Legislativo catarinense homenageia os vencedores de uma vida restaurada do álcool e outras drogas, uma história de vitória e reinserção social.

Convido para receber a homenagem "Brilhante" pelos 26 anos de vida restaurada do "álcool e outras drogas" no Desafio Jovem de Criciúma, o sr. Lourival Ismael Gaspar.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem "Ouro" pelos 20 anos de vida restaurada do "álcool, crack e outras drogas" no Desafio Jovem de Criciúma, o sr. Osvaldo Mondeck Gonçalves Filho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem "Prata" pelos dez anos de vida restaurada do "álcool, crack e outras drogas" no Desafio Jovem de Criciúma, o sr. Samuel Tertuliano, neste ato representado pelo sr. Edison Ribeiro Medeiros.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem "Bronze" pelos oito anos de vida restaurada do "álcool e outras drogas" no Desafio Jovem de Criciúma, o sr. Gilberto Almeida Rodrigues.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. deputado e ao sr. Vânio de Oliveira.

Para encerrar as homenagens, o Côro Vozes de Sião, da Assembleia de Deus de Florianópolis, brindará todos com as músicas: *Aqui Chegamos pela Fé* e *Ao Deus de Abrão Louvai*.

(Procede-se à execução das músicas)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Luiz Fernando Vampiro) - Convido para fazer uso da palavra, em nome de todos os homenageados, o pastor Galdino Moreira Filho.

O SR. PASTOR GALDINO MOREIRA FILHO - Sr. presidente desta sessão especial, deputado Luiz Fernando Vampiro; sr. representante da Comunidade Terapêutica Desafio Jovem de Criciúma, meu ilustre amigo ex-deputado estadual Vânio de Oliveira; sr. presidente da Federação das Comunidades Terapêuticas de Santa Catarina, pastor Roberto Ramos da Silva; sr. representante da Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina, George Lucas Flores Sodré; senhoras e senhores presentes a esta Assembleia; srs. jovens pertencentes ao Desafio Jovem de Criciúma.

Para mim, é motivo de grande emo o e felicidade participar desta solenidade e, como foi dito, representando todos os homenageados nesta noite.

O que dizer a este plenário? Estaremos comemorando, em setembro próximo, 43 anos de atividade ininterrupta na luta contra as drogas no Brasil e, de maneira especial, na capital federal, Brasília. Nestes 43 anos, tivemos o privilégio, no trabalho para o qual tivemos uma chamada divina, na funda o do Desafio Jovem de Brasília, de receber cerca de 14 mil jovens. E durante todo esse período tivemos a alegria de ver que 65% a 70% daqueles jovens foram recuperados, restaurados e devolvidos às famílias e   sociedade brasileira.

Nesta solenidade, o que poderia dizer em nome dessas pessoas que contribuíram, participaram e ajudaram o Desafio Jovem de Criciúma? O mesmo que ocorreu conosco em Brasília, isto é, a manifesta o do amor profundo pelas pessoas e por aqueles que sofrem e têm necessidade do apoio não somente familiar, mas também social e político.

Gostaria de dizer a esta Assembleia que este movimento, e do qual fomos um dos pioneiros, foi baseado no exemplo extraordinário de um pastor norte-americano, David Wilkerson, fundador do Teen

Challenge, que foi a primeira sede de recuperação de jovens dominados pelas drogas nos Estados Unidos. Este homem extraordinário, missionário da palavra, criou essa organização e um programa que chamamos Currículo para que aqueles jovens pudessem se reencontrar numa oportunidade única na sua vida, saindo dos guetos de Nova Iorque, saindo da prostituição e encontrando naquele movimento chamado Teen Challenge o amor, a compreensão, a orientação e o ensino para uma transformação total.

Quando David Wilkerson esteve em Brasília, em 1972, quando já havíamos fundado a obra, teve uma visão na qual Deus mostrava-lhe alguém que pudesse, neste país, o Brasil, desenvolver um trabalho semelhante. Ele disse: "Eu tive a visão do Senhor, e o senhor é a pessoa que Deus está chamando para essa obra". E ficamos estatelados e sem entender muito bem aquilo naquela época. E somente depois pudemos entender que era uma visão profética, aceitamos o desafio e começamos o trabalho.

Prezados amigos, não tenho um tempo extenso para desenvolver tudo aquilo que Deus me permitiu realizar nesses 43 anos. Mas uma coisa ficou latente nesse esforço que realizamos nesse tempo: como tirar um jovem das drogas? Qual é a técnica, o ensinamento, a força, a forma que é capaz de tirar um jovem do domínio das drogas? Assim como o alcoólatra, o jovem também é dominado pela maconha, pela cocaína, pelo LSD. E depois foram surgindo outras drogas até, atualmente, o crack, que está destruindo uma parcela imensa da juventude brasileira.

Eu quero dizer a este público aqui presente, e aos jovens que me ouvem, que a solução desse problema no mundo, e também voltando para o Brasil, é, primeiro, fazê-lo compreender que ele está no mundo das drogas porque foi fraco, porque se deixou envolver, porque não teve condição de dominar-se quando foi envolvido ou por traficantes, ou por um colega, ou por um amigo, ou por um vizinho. Ele tem que saber que é um

drogado, um viciado, e que precisa fugir dessas coisas e vencê-las.

Segundo, ele precisa fazer um esforço muito grande para aprender meios para os quais poderá vencer aquele desafio. E aí entra a aprendizagem, que é como na escola. O jovem aprende, com o dia a dia, o envolvimento em valores morais e espirituais capazes de transformar a sua vida. E é isso que fazemos, pois somos cristãos, cremos em um Deus, no poder de Deus, nos valores morais e espirituais e ensinamos aos jovens que podem, são capazes e têm condições de vencer essa tentação das drogas.

Terceiro, depois de ele ter a conscientização de que pode e é capaz, começa a luta, muda a sua vida e começa a adquirir esses valores. E aí vem a transformação.

Jesus Cristo, e nós lemos isso na palavra de Deus, teve um encontro com Nicodemos, que era um homem culto e justo. E esse homem perguntou para Jesus: "Como posso fazer para conseguir realizar o que os seus discípulos realizam? Amar as pessoas, atendê-las, curá-las, fazer essas coisas maravilhosas"? E Jesus, com sua sabedoria divina, disse: "É muito fácil, é nascer de novo". E ele perguntou: "Nascer de novo como. Entrar no ventre da minha mãe"? E Jesus respondeu: "Não! É transformar-se interiormente através do espírito, do conhecimento, do amor de Deus para a sua vida".

É assim que falamos com nossos jovens no nosso movimento, aqui em Criciúma e em toda parte do Brasil, porque percorremos este país de ponta a ponta, de norte a sul e de leste a oeste fundando instituições, e hoje temos quase mil instituições neste país. O objetivo é apenas um: fazer o jovem entender que pode vencer a tentação das drogas, que precisa ter amor próprio para vencer aquilo que está destruindo a sua vida. E lá eles aprendem isso; em Criciúma eles aprendem isso; no Amazonas eles aprendem isso; em Porto Alegre eles aprendem isso, ou seja, que eles podem vencer, mas para isso é preciso querer. Então, nos lhes damos os valores, a capacidade e a condição de entender que é criatura firmada, formada, criada por um Deus

amoroso, poderoso, que o ama e que lhe dá a condição de se levantar e dizer: "Não vou mais usar drogas e irei transformar a minha vida".

Eu conto apenas um caso: numa certa ocasião, uma mãe levou o filho no Desafio Jovem e disse: "Fiquem com o meu filho! Eu não tenho mais condições de ficar com esse filho na minha casa, pois ele está-nos destruindo, destruindo a si mesmo e destruindo a casa também. Não temos mais condições de ficar com ele"! Eu recebi o jovem, ele entrou para o programa e começou a entender a forma de como poderia vencer o seu problema. A princípio, ele debochou, ironizou, e não queria saber de conhecimento nenhum. Mas, aos poucos, aqueles obreiros, nossos companheiros, foram mostrando a necessidade de ele vencer o seu problema.

Dois meses depois, estávamos no terreno da nossa chácara, em Brasília, e a mãe daquele jovem que tinha ido visitá-lo disse-me: "Pastor, o que você fez com o meu filho"? Eu perguntei: o que a senhora percebeu. Ela respondeu: "Ele está diferente, amoroso, falando coisas bonitas. Ele está até bonito e outra criatura. O que o senhor fez com ele"? Eu respondi dizendo que não havia feito nada, mas que Deus fez e mudou a sua vida.

Então, meus amigos, não quero me alongar, mas tenho que dizer que essa é uma obra de amor, de dedicar-se, de dar-se. Ninguém pode trabalhar com drogados, com essa juventude, se não amar, se não tiver realmente o desejo de transformar essas vidas para que possam ser diferentes, para que possam ser uma nova criatura.

É isto que Deus faz na vida desses jovens: dá a oportunidade àqueles que estão no mundo das drogas, do álcool, dos vícios! Deus é o caminho, não há outro caminho!

Eu não falo aqui em religião. Eu falo em Deus, o Todo Poderoso, aquele que criou todas as coisas e o homem também. Mas Ele não criou o homem para ser um viciado. Ele ofereceu, através de seu filho, Jesus Cristo, os valores morais para que ele possa ser uma nova criatura. E Jesus disse: "Se eu pude vencer o mundo, você também pode

vencer o mundo". E é isto que ensinamos a esses jovens: mudança de vida, uma nova criatura para honra e glória de Deus, para a alegria das famílias e para a esperança da sociedade para que eles possam crescer e ser uma nova criatura.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Luiz Fernando Vampiro) - A seguir, convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o sr. Vânio de Oliveira.

O SR. VÂNIO DE OLIVEIRA - Sr. presidente, deputado Luiz Fernando Vampiro, nosso conterrâneo; sr. George Lucas Flores Sodré, representando a Defensoria Pública no Estado de Santa Catarina; pastor Roberto Ramos da Silva, nosso companheiro presidente da Federação das Comunidades Terapêuticas de Santa Catarina - Fecotesc -; pastor Galdino Moreira Filho, pioneiro no modelo de Comunidade Terapêutica no Brasil, que começou em 1972, meu amigo e colega de ministério; meus caros senhores e minhas senhoras; alunos residentes do Desafio Jovem de Criciúma e ex-residentes.

Foi justamente aquilo que o deputado Luiz Fernando Vampiro falou, que começamos em 1979. E quando começamos a trabalhar esse assunto de drogas, pensamos como iríamos falar sobre drogas, se não tínhamos esse modelo na nossa família, na nossa vida. Nós nunca fumamos um cigarro de tabaco, nem usamos um copo de álcool. Mas isso veio no nosso coração como uma flecha e alguém dizendo: "Eu preciso de vocês". Aí iniciamos um trabalho nas escolas, associações de moradores, igrejas e praças públicas, passando filmes na Praça Nereu Ramos.

Então, começaram a aparecer as necessidades. Quando fazemos alguma coisa, aparece a demanda, ex-deputado Walmor Paulo de Luca. A demanda apareceu, e agora? Conversamos com alguns casais, casais esses aqui representados pelo pastor Manoel Miguel Gonçalves e a sua esposa, professora Liette Gonçalves; e o Eliseu de Souza e a Zelma Plácido

de Souza. Eu e a minha esposa conseguimos contagiar outros casais, como, por exemplo, o Custódio de Souza e a Marli, o Ademir e a Elizabeth, e criamos uma comissão provisória para tratar desse assunto e ver como resolver o problema das famílias que nos procuravam.

Aí surgiu, então, a necessidade e nasceu a ideia do Desafio Jovem de Criciúma, que conhecíamos através do livro, através do filme. E daí descobrimos que existia um homem chamado Galdino Moreira Filho, professor universitário e pastor em Brasília.

E agora, como chegar em Brasília? Vejam que era 1983, não havia *internet*. Para usar o telefone, era preciso pedir para alguém em qualquer repartição, porque não era qualquer um que tinha telefone. E aí lembramos de um amigo de Criciúma, da região, que é deputado federal em Brasília e que iria nos ajudar. Era o deputado Walmor Paulo de Luca. Com certeza, ele não lembra disso. Ele está relembrando agora porque estamos fazendo-o lembrar, pois o deputado nem tudo que faz, lembra que fez. Mas aqueles que são gratos lembram-se das pessoas que os ajudam.

Por isso, quando a Assembleia Legislativa ligou-me dizendo que podíamos apresentar dez pessoas com a instituição para serem homenageadas, começamos a discutir quem seria homenageado. Há tanta gente! A primeira diretoria, as primeiras pessoas que começaram a trabalhar conosco. Daí, rebuscando os nossos arquivos da memória, surgiu a ideia de pensar: quem nos ajudou a trazer o estatuto modelo?

Hoje, deputado, vamos à *internet* e o estatuto está pronto, muda apenas o nome. Naquele tempo, tínhamos que buscar como construir uma ONG. Aí o deputado Walmor Paulo de Luca, juntamente com a sua assessoria, achou o pastor Galdino em Brasília para nós, e por isso ele está aqui sendo homenageado. Ele nos trouxe o estatuto e fomos trabalhar. Também nos trouxe algumas informações sobre programa terapêutico.

Mas pensei: isso não é suficiente, eu tenho que conhecer, em Brasília, o centro de

recuperação, o Desafio Jovem de Brasília. Aí ele proporcionou a minha ida a Brasília e conheci o centro de recuperação chamado Desafio Jovem de Brasília. Aí voltei com duas malas: uma de roupa e outra de papel, porque não deixei nada lá! Tudo o que ele tinha, eu trouxe para nós.

Queremos dizer aos senhores que foi justamente pensando nessas pessoas que tivemos o início de tudo, com muita dificuldade.

Os casais se reuniam e surgiu esse estatuto que criou o Desafio Jovem de Criciúma. O primeiro diretor presidente fui eu; o primeiro-vice-presidente, o Eliseu de Souza; o segundo-vice-presidente, o pastor Manoel; a secretária Liete Gonçalves, e outros mais da diretoria. Eu estou citando-os porque eles vieram de Criciúma e estão aqui na sessão, honrando-nos com a sua presença.

Senhores e senhoras, naquele tempo éramos a única comunidade terapêutica, que era chamada Centro de Recuperação de Toxicômano. Hoje o nome é mais bonito: comunidade terapêutica.

E fomos seguindo a nossa caminhada. Quem fazia os trabalhos? Hoje temos profissionais, psicólogos, assistentes sociais, psiquiatras. Conforme viram no vídeo, temos uma equipe totalmente competente, responsável, que sabe o que está fazendo. Mas naquele tempo éramos nós e os nossos diretores, como a professora Liete, o Eliseu de Souza. A professora Liete conta a história que levava um dependente químico para casa, sem conhecê-lo, para depois, no outro dia, levá-lo ao centro de recuperação, porque tinha que fazer o acolhimento no escritório que ficava na cidade. Isso, deputado, é o valor de uma instituição que há 30 anos está trabalhando em prol da vida.

Eu vim para a Assembleia, em 1987, e eles ficaram lá tocando o Desafio Jovem de Criciúma. Estou matando a saudade e acho que não vou arriar mais este microfone!

Estou emocionado por duas razões. Uma é de ver aqui a Graça e o Davi, que passaram pelo meu gabinete, ajudaram-me e hoje vieram prestigiar este evento. A outra é de ver aqui os nossos

residentes. E quando olhamos para eles, não os vemos como dependentes químicos. Agora, por que olhamos para esses moços bonitos? Porque já houve um trabalho, como disse o pastor Galdino Moreira Filho, de transformação. Eles querem, eles têm! E se você quer, terá!

Então, quero dizer o seguinte: em Santa Catarina, fomos os pioneiros, mas hoje há mais de 100 em nosso estado. Somente 73 com convênio do Reviver. Deve ter o dobro que não tem convênio. Hoje temos o apoio do governo do estado e do governo federal, e é por isso que conseguimos qualificar as coisas e melhorar tudo, desde a equipe, o alimento, até as instalações físicas. E vivemos de chapéu e pires na mão, do jeito que foi feito, por 27 anos - e o senhor, com certeza, 39 anos, deputado. Para pagar a luz, tínhamos que fazer uma campanha; para pagar a água, tínhamos que fazer outra; para colocar alimento na mesa, tínhamos que fazer outra. Mas agradecemos a Deus porque Ele nos fez vencer. Até hoje, nunca faltou comida na mesa! E isso nos emociona porque, quando não tínhamos estrutura nenhuma, fazíamos a vaquinha para o nosso monitor. Às vezes, não tínhamos dinheiro e comprávamos a comida fiada no mercado para que o nosso monitor, que era casado, tivesse o que comer. Nessa caminhada, Deus honrou sempre!

Aí vocês podem perguntar, senhores, senhoras e nobre deputado: por que essas pessoas foram homenageadas? Eu já falei do Walmor Paulo de Luca, deputado federal e amigo do Desafio Jovem; do Jorge Henrique Carneiro Frydberg, que era presidente da companhia. Ele disse que havia, sim, uma casa lá e uma ação judicial envolvendo aquela casa com um ex-funcionário da companhia. "Se vocês resolverem esse problema, podem entrar, eu faço um comodato." Fomos a campo, conseguimos e ele permitiu que ficássemos lá. Ele não lembrava mais disso, deve estar lembrando agora, mas nós não esquecemos, Jorge! Hoje, a casa que usamos naqueles primeiros dias está no miolo da casa que ampliamos e que vocês viram no vídeo.

A SATC - Associação Beneficente da Indústria Carbonífera de Santa Catarina - foi representada pelo sr. João Luiz Novelli. Ele veio de Criciúma para receber a homenagem. Por que a SATC? E se há tantas outras empresas, por que não elas também? É que chegamos à conclusão de que a SATC tinha que receber esse prêmio - e não poderiam ser 20, mas apenas dez - porque ela, até no ano passado, tinha um programa de qualificação profissional. E ficou por muitos anos levando os cursos de profissionalização, pastor Galdino, para dentro da comunidade. Chegaram a montar um laboratório de informática num *notebook*. Um carro saía da SATC e levava todos os equipamentos para dar curso de informática aos meninos. Então, ela merece! É claro que quando houver programas semelhantes, eles estarão conosco, pois são parceiros!

E os que também receberam foram: Osvaldo Mondeck Gonçalves Filho, Lourival Ismael Gaspar, Gilberto Almeida Rodrigues e o Samuel Tertuliano, que estão representando mais de duas mil pessoas que saíram transformadas de lá.

Quero dizer que o Lourival era casado, mas foi abandonado pela esposa. Eu estava lá e presenciei isso. Fazia seis meses que isso tinha acontecido, e ela não queria vê-lo, meu caro pastor Sérgio Silva. Eu não sei o que houve com ela, mas num domingo ela apareceu dizendo que queria visitar um senhor chamado Lourival - e ele estava do meu lado. Ele chegou tão fragilizado lá que, seis meses depois, a esposa não reconheceu o Lourival. E ela saltou no pescoço dele e agradeceu a Deus.

Há quem diga que crack, álcool, droga, cocaína e maconha não tem cura! Tem, sim, mas é preciso que se dê o remédio certo, na hora certa, na medida certa! Como falou o pastor Galdino: "Amor, compreensão, responsabilidade, palavra de Deus". Tem cura, como aconteceu com o Gilberto, há mais de cinco anos; com o Edison, que há dois anos saiu do Desafio Jovem e está aqui representando o Samuel Tertuliano, que se libertou há dez anos.

Quero esclarecer aos senhores e às senhoras por que escolhemos o Samuel. Ele fez um curso na Abadeus - e agradeço à Abadeus por ter-nos cedido

o ônibus para vir aqui -, e foi tão bem no curso que a SATC ofereceu-lhe outro curso técnico. O Samuel saía do bairro São Luiz, ia a pé pelo trilho fazer o curso e voltava para a instituição. Terminou o curso, mas continuou na SATC, fez um curso técnico de elétrica e está concluindo este ano um curso de Engenharia Civil. Vocês querem mais que isso?! Lamentavelmente, ele não veio, mas vai receber a sua homenagem.

Então, senhores, senhoras, nobres colegas de comunidade terapêutica, nós temos o remédio, coronel Walmor: descobrir a fórmula e aplicá-la na dose certa. E quando digo nós, quero dizer comunidades terapêuticas.

Estou vendo aqui o coronel que atua há mais de 20 anos na Grande Florianópolis e veio nos prestigiar; o pessoal de Praia Grande e Jaguaruna. Muito obrigado e que Deus os abençoe! Vejo também os nossos colaboradores, a psicóloga, a assistente social, o coordenador de monitoria, os monitores.

Eu quero dizer a vocês que não há dinheiro que pague o resultado da transformação de uma vida.

Não se preocupe, deputado, pois já vou terminar a minha fala. Estou matando a saudade, funcionários da Assembleia. Encontre tantas pessoas aqui que me abraçaram ao lembrarem de mim! É muito bom quando matamos a saudade!

Santa Catarina tem mais de 100, e isso quer dizer que há mais de quatro mil pessoas acolhidas, hoje, em comunidades terapêuticas. No Brasil chega a dez mil, 20 mil, 100 mil, sei lá, até perdemos a conta.

Estou no Poder Legislativo onde, por oito anos, a bandeira principal da nossa vida era o combate às drogas. Eu dizia - e o Eliseu e a Graça lembram disso - que se as autoridades não se alertarem para o problema das drogas, deputado Luiz Fernando Vampiro, Santa Catarina vai perder os seus filhos para os traficantes, em acidentes, em mortes prematuras e para a penitenciária. Mas pouco ou nada foi feito. E batíamos muito mais na tecla da prevenção nas escolas.

Mas estamos fazendo a nossa parte, e é como a história do colibri: pegou fogo na floresta, e ele

ia lá, pegava uma gotinha de água e jogava na floresta. Perguntado por que estava fazendo aquilo, ele respondeu que estava fazendo a sua parte.

Então, quero fazer um chamamento à sociedade catarinense, já que esta sessão está sendo transmitida ao vivo para toda Santa Catarina: você, que é dirigente de comunidade terapêutica, não desista, continue, seja bravo, seja brava, porque as vidas precisam de você! E, com certeza, os deputados e as suas assessorias que estão assistindo esta sessão solene vão lembrar que cada um de vocês é responsável por uma sociedade mais sadia, sem droga, crack, oxi, maconha e com vidas saudáveis, produtivas e felizes na sociedade.

Encerro, deputado Luiz Fernando Vampiro, deixando o meu agradecimento a v.exa.; ao ex-deputado Galdino Moreira Filho, por ter vindo de Brasília - ele tem apenas 90 anos e que Deus o abençoe -; às comunidades terapêuticas; à nossa equipe; à assessoria da Assembleia.

Quero fazer um agradecimento especial ao Côro Vozes de Sião. Eu sei que são trabalhadores que fizeram um esforço muito grande para chegar aqui na hora, com este trânsito tão pesado. Agradeço, deixo o meu abraço, e quero também abençoá-los. Levem o meu abraço ao pastor Josué por ter cedido a vinda do coro da igreja a este evento.

Sinceramente, com um sentimento muito profundo de gratidão, muito obrigado, deputado! Muito obrigado a vocês, que estão presentes nesta solenidade. Que Deus os abençoe! Eu cito o versículo que o próprio Cristo, o nosso Mestre falou: "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. E se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres".

Uma forte salva de palmas para este Deus que nos ajuda a ajudar as pessoas.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Luiz Fernando Vampiro) - Realmente foi uma noite muito importante para todos nós, catarinenses.

Presidente Vânio de Oliveira, do Desafio Jovem, hoje vi no semblante dos homenageados uma grande emoção, principalmente do deputado federal Walmor de Luca, que fez uma ação simples, mas fundamental e superimportante para a sua concepção naquele período; vi no semblante do então presidente da Companhia Carbonífera Próspera, Jorge Carneiro Frydberg, a emoção estampada por uma ação simples, mas fundamental para edificar o Desafio Jovem; vi no semblante dos homenageados e residentes - e que hoje o povo de Santa Catarina viu também, não somente pelo vigor do pastor Galdino, mas por todo o seu conhecimento qualificado e técnico - que é possível mudar.

Por isso que eu lhe agradeço também, na minha primeira legislatura, a minha primeira proposição de uma sessão solene e a minha primeira vez sentado na Presidência desta Casa.

(Palmas)

Então, agradeço essa oportunidade que o Desafio Jovem me dá de falar não somente para o sul de Santa Catarina, mas para toda Santa Catarina.

Gostaria de agradecer imensamente ao pastor Roberto, que representa todas as comunidades terapêuticas em Santa Catarina; ao trabalho que vem fazendo o governo de Santa Catarina no programa Reviver, um programa inovador, e temos que reconhecer isso; ao pastor Ismael, que trabalhou nesse sentido, em conjunto.

Eu entendo que é muito importante que unamos a iniciativa pública, a iniciativa privada e as pessoas do bem, abençoadas por Deus, para mudar a realidade dos jovens e dos adultos de Santa Catarina. Somente com esse vigor, implementando ações desse porte, é que conseguiremos mudar, efetivamente, a realidade.

Eu gostaria de agradecer imensamente ao Côro Vozes de Sião, da Assembleia de Deus de Florianópolis, sob a regência do Pastor Sérgio Paulo da Silva. Muito obrigado por abrilhantarem a nossa noite! Parabéns!

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu

comparecimento nesta noite, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Antes do encerramento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo Côro Vozes de Sião da Assembleia de Deus de Florianópolis, sob a regência do pastor Sérgio Paulo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, solene, para segunda-feira, no município de Blumenau, em homenagem à Fundação Hospitalar de Blumenau - Hospital Santo Antônio.

Está encerrada a presente sessão.